

A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: REALIZAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

André Luis Xavier Peres¹, Bruno Borrin Marcinkowski²

RESUMO

Com a finalidade de analisar a motivação dos alunos do Ensino Médio é de fundamental importância associá-los aos contextos da psicologia do esporte e compreender melhor os conceitos de ensino-aprendizagem para a Educação Física Escolar. O estudo teve como objetivos principais: analisar a motivação dos alunos do Ensino Médio, para a prática da Educação Física; verificar quais os principais aspectos motivacionais que levam a amostra a praticar a Educação Física. Na metodologia, foram investigados 30 alunos de duas turmas de 1º ano do Ensino Médio de uma escola da cidade de Porto Alegre/RS. O protocolo utilizado foi um questionário de motivação de Gill¹, composto de 18 questões adaptadas para o ambiente da Educação Física escolar. Verificou-se que, os principais aspectos motivacionais dos alunos do Ensino Médio, para a prática de Educação Física, estão relacionados às categorias amigos, equipe e habilidades. É necessário estudar a fundamentação e práticas motivacionais que melhoram as práticas e estratégias para uma boa aula de Educação Física.

Palavras-chave: aspectos motivacionais; atividade física; escola.

MOTIVATION OF HIGH SCHOOL STUDENTS: IMPLEMENTATION OF PHYSICAL EDUCATION CLASSES

ABSTRACT

In order to analyze motivation of high school students, it is fundamental link them to the contexts of sport psychology and better understand the concepts of teaching and learning for Physical Education. The study has as main objectives: to analyze the motivation of high school students, for the Physical Education practice. In addition, check what the main motivational aspects that take the sample to practice Physical Education. In the methodology, 30 students were investigated in a class of first year of high school (classes 212 and 214) of a school in Porto Alegre / RS. The protocol used was a motivation questionnaire of Gil et al. apud Okubo (2003) consists of 18 adapted questions to the Physical Education environment. After analysis and discussion of results, it was found that the main motivational aspects of high school students for the Physical Education practice, are related to the friends category, skills, and group. Factors such as friendship, group and skills are very present on the students of this school, making them feel more motivated to make physical education classes. It is necessary to know the concepts of motivation therefore we can adopt better strategies for a good Physical Education class.

Keywords: motivational aspects; physical ctivity; school.

¹ Bacharel e licenciado em Educação Física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Esp. Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva pela Fac. SOGIPA de Ed. Física, Porto alegre – RS. Email: andrep_88@hotmail.com

² Bacharel e licenciado em Educação Física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Especialista em Ciências da Saúde e do Esporte pela PUCRS, Porto Alegre – RS.

INTRODUÇÃO

Educação Física Escolar e Ensino Médio

O presente estudo engloba o fator motivação presente no Ensino Médio para realizar as aulas de Educação Física. Espera-se que na Educação Física Escolar, os alunos tenham uma série de conhecimentos sobre movimento, corpo, cultura corporal, fruto da experiência pessoal e de vivências diárias do ciclo escolar e também de informações propostas através dos meios de comunicação.

A Educação Física no Ensino Médio tem por característica uma maior evasão dos alunos durante as aulas e isso, pode ser notado quando as atividades da disciplina são realizadas em turno inverso. Segundo os PCN's², é função da Educação Física tentar reaproximar esse aluno evasor das atividades, através da utilização de exercícios lúdicos e educativos, relacionando-os com a nova realidade humana e social dos estudantes, contribuindo assim, para o aprofundamento dos conhecimentos desses indivíduos.

As aulas de Educação Física no Ensino Médio, também devem trabalhar, de forma enfática, a questão da cultura corporal de movimento, pois, nessa faixa etária, os adolescentes necessitam ter conhecimentos que os levem a entender e assimilar as atividades corporais realizadas no âmbito escolar, para que também possam ser reproduzidas em outras oportunidades fora da escola³.

Conforme Scalón⁴, as aulas de Educação Física no Ensino Médio os alunos estão em uma fase de transição entre a infância e a idade adulta, onde ocorrem mudanças em vários aspectos. O adolescente almeja destacar-se em algo que julga melhor e se esquia daquilo que não domina, apresenta muitas inquietações, e passa por períodos de negativismo, principalmente com os pais, existindo muitos conflitos quanto os limites impostos por estes. Nesta fase, o adolescente assimila diversas experiências físicas, sociais e intelectuais, ficando em um estado de “confusão” até unificar todas as mudanças.

As aulas de Educação Física devem fazer com que os alunos participem de atividades que acabem envolvendo o movimento corporal, e ainda, criar vínculos, valorizando as atitudes éticas, além de conduzir informações sobre uma vida saudável para despertar o gosto pela atividade física. O professor deve ter um papel agregador neste momento, pois deve utilizar as características e experiências dos alunos e fazer com que aprimorem ainda mais suas habilidades adquiridas tanto na escola quanto fora dela⁵.

No Ensino Médio trabalha-se, o desporto de maneira mais específica tendo agora, uma preocupação com a tática e a técnica. Vale ressaltar que devemos diversificar os conteúdos que iremos desenvolver no contexto escolar, sem deixar de lado o “esporte” dito, como uma prática corporal muito desenvolvida e importante na Educação Física escolar. Bracht⁶ relata que:

O esporte é fruto de uma construção histórica e social que se caracteriza como um dos mais relevantes fenômenos socioculturais do mundo contemporâneo. Oferece o modelo para o esporte escolar e para grande parte do esporte como atividade de lazer, sendo considerado, portanto, educativo.

Motivação e Ensino Médio

Na psicologia moderna, o termo motivação é utilizado para designar a intensidade do esforço e a direção do comportamento humano. É uma dimensão direcional que indica a finalidade do comportamento ou porque as pessoas se orientam a um ou outro objetivo.

De acordo com Hernandez, Voser e Lykawka⁷:

O termo motivação tem suas raízes no verbo latino *movere*, que significa mover. A motivação implica movimento, ativação, por isso, para descrever um estado altamente motivado, são utilizados termos como: excitação, energia, intensidade e ativação. Entretanto, um dos equívocos sobre a motivação desportiva consiste em relacioná-la com a ativação emocional.

O termo motivação se refere a diversos fatores e processos que as pessoas, realizam ao saírem de uma perspectiva para outra, em determinadas situações. Implica em mostrar diversas razões para escolher fazer algo ou executar algumas tarefas, com empenho ou realizar uma atividade em um longo período de tempo^{8,9}.

Scalon⁴ relata que a motivação pode ser considerada como sendo a insistência em se direcionar a um determinado objetivo, finalidade. É uma meta para conseguir alcançar algo. Pode ser colocada como forma de impulso para o sucesso, para conseguir se auto realizar. Sem motivação, uma criança ou um jovem não conseguirá realizar uma atividade esportiva.

Para Samulski¹⁰ “a motivação é caracterizada por processo ativo e dirigido a um objetivo, no qual depende de diversos fatores pessoais (intrínsecos) e ambientais (extrínsecos)”.

Já os autores^{11,12}:

A motivação intrínseca é a razão, é o motivo que vem de dentro da pessoa. É uma vontade própria. É algo que ela gosta de fazer, por uma razão interna, seria como um desejo que brotasse do íntimo. Por exemplo: aquela pessoa pratica esporte pelo simples prazer de praticar, a razão é gostar da prática em si. A motivação extrínseca é o contrário, é algo que vêm de uma necessidade externa à pessoa. A razão pela qual se faz algo é apenas um meio para se alcançar outro objetivo maior. Por exemplo: uma pessoa que resolve fazer ginástica só para ser aceita num grupo ou com o firme propósito de elevar sua auto-estima.

Em variados estudos motivacionais, os autores tem retratado que: “o conhecimento dos problemas que envolvem a motivação são importantes para o professor que atua na Educação Física Escolar, pois ele trabalha com alunos que são obrigados a participar das aulas.”^{13,14} Nem todos os alunos sentem prazer ou se interessam pelas atividades propostas, mas que um desinteresse demonstrado pelos alunos, pode ser relativo ao alto nível de exigência da tarefa dado pelo docente ou ainda, ao contrário disso, pelo baixo nível de exigência da atividade^{13,14}.

Para Machado¹⁵, “muitos são os motivos responsáveis pelo bom desempenho e desenvolvimento na aquisição e manutenção de habilidades, em aulas de Educação Física”. O autor relata que atividades que dispõem de maior participação dos alunos, com variados movimentos, geralmente apresentam um maior número de motivos dos praticantes, mostrando um grande interesse e desafio.

Em estudos de Marzinek e Neto¹⁶ sobre aprendizagem e motivação (intrínseca e extrínseca) dos adolescentes do Ensino Médio nas aulas de Educação Física, percebeu-se que os alunos se mostram mais motivados extrinsecamente para as aulas. Os mesmos autores relatam que estas modificações na maneira de pensar dos alunos, podem ser ocasionadas devido às intenções e objetivos que cada um tem ao encerrar os estudos no Ensino Médio.

Para os autores^{13,17}:

A motivação está ligada à interação dinâmica entre as características pessoais e os contextos em que ocorrem as aprendizagens, sendo difícil detectar o motivo que desencadeia um tipo de comportamento.

Araújo et al.¹⁸, pesquisaram sobre a diferença motivacional dos alunos do Ensino Médio em ambos os gêneros para participação em aulas de Educação Física; e perceberam que nos dois casos os alunos mostram-se mais motivados em participar das aulas. O enfoque intrínseco foi o principal agente motivador, mostrando que os participantes do referido estudo tem suas razões internas como fonte primordial de motivação, propício às aulas de Educação Física.

Os profissionais da área escolar que trabalham com alunos do Ensino Médio, devem ter em suas diretrizes pedagógicas motivatórias, ações preventivas e aplicáveis, que possibilitem a diversificação das atividades e conteúdos, o favorecimento da própria percepção de realização e afirmação, e o cuidado com utilização de recursos externos, para que a manutenção e prevalência das razões internas permitam a expressão e estruturação da personalidade, direcionadas ao prazer e autonomia⁵.

A presente pesquisa tende a objetivar através da Educação Física Escolar, uma maior gama de conhecimentos a cerca das relações motivacionais, em geral, juntamente, com o desejo

de investigar a motivação psicológica dos alunos do Ensino Médio nas aulas de Educação Física, para assim formar uma temática do estudo.

Partindo destas temáticas o objetivo geral do estudo foi analisar a motivação dos alunos do Ensino Médio, para a prática da Educação Física. E também, verificar quais os principais aspectos motivacionais que os levam a praticar a Educação Física.

MÉTODOS

Esta pesquisa caracteriza-se por ser uma pesquisa de campo, por ter uma abordagem descritiva quantitativa e por ser uma pesquisa direta.

A população da presente pesquisa é constituída de alunos do Ensino Médio, de um colégio de Porto Alegre/RS. A amostra foi composta de trinta alunos, do sexo masculino, aleatórios e duas turmas do primeiro ano do Ensino médio. Para fazerem parte da pesquisa, os alunos interessados que autorizaram sua participação na mesma, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que atende as diretrizes e normas da Resolução 196/96 do CNS/MS, indicadas pelo Comitê de Ética da PUC, que os colocou a par de todas as informações e objetivos da presente pesquisa e de como esta seriam realizadas.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário proposto por Gill¹ composto de 18 questões adaptadas divididas em 08 categorias: Status (03 e 10), Equipe (07 e 15), Forma Física (05 e 11), Energia Liberada (04, 12 e 13), Outros/Situacionais (pais, amigos próximos, treinadores, equipamentos, instalações...) (16 e 18), Habilidades (01 e 08), Amigos (02, 09 e 14) e Diversão (06 e 17). Cada pergunta do questionário contém quatro possibilidades de resposta relacionadas à influência da motivação na prática da Educação Física. Um significa Extremamente importante, dois Bastante importante, três Pouco importante e quatro Nada importante.

A etapa da coleta de dados foi feita, durante uma das aulas práticas de Educação Física, realizada em turno inverso. O questionário foi sendo respondido, de forma individual, no local das aulas, e entregue para os pesquisadores ao término. Os participantes da amostra levaram cerca de dois a três minutos para responderem ao questionário.

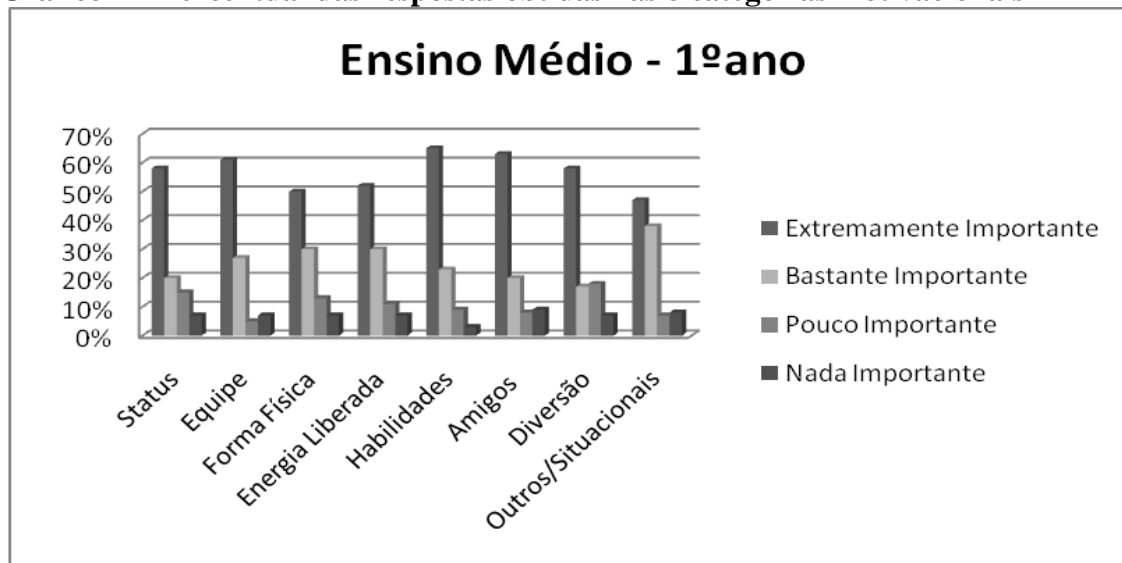
Para a análise dos dados foram realizados os cálculos dos percentuais obtidos em cada uma das oito categorias estudadas. Para o desenvolvimento do gráfico foi utilizado o programa Excel for Windows Vista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No gráfico 1 e tabela 1, podemos verificar que houve uma média relativamente alta no item extremamente importante nas categorias equipe, habilidades e amigos. A categoria habilidades obteve a maior percentagem dentre as categorias citadas, vindo logo após as categorias amigos e equipe.

Os jovens acreditam que o aprender novas técnicas e de realizar algo que tem habilidade são fatores determinantes para uma boa Educação Física. Alguns estudos mostram que esta categoria se relaciona para o campo dos esportes competitivos. Scalon⁴ afirma que:

O desenvolvimento físico-social, da auto-estima e valor próprio são atributos sociais baseados em muitos fatores, mas uma forma dela qual a criança/adolescente pode ganhar aceitação é demonstrar competência em uma atividade valorizada. E a habilidade é uma das mais valorizadas, especialmente pelos meninos.

Gráfico 1 – Percentual das respostas obtidas nas 8 categorias motivacionais**Tabela 1 – Percentual das respostas obtidas nas 8 categorias motivacionais**

| Categorias | Extremamente Importante (%) | Bastante Importante (%) | Pouco Importante (%) | Nada Importante (%) |
|---------------------|-----------------------------|-------------------------|----------------------|---------------------|
| Status | 58 | 20 | 15 | 7 |
| Equipe | 61 | 27 | 5 | 7 |
| Forma Física | 50 | 30 | 13 | 7 |
| Energia Liberada | 52 | 30 | 11 | 7 |
| Habilidades | 65 | 23 | 9 | 3 |
| Amigos | 63 | 20 | 8 | 9 |
| Diversão | 58 | 17 | 18 | 7 |
| Outros/Situacionais | 47 | 38 | 7 | 8 |

Em estudos com alunos do Ensino Médio, de um programa de iniciação esportiva, a categoria habilidades e a categoria competição foram as mais citadas pelos alunos, mostrando assim, que os alunos têm objetivos diferenciados, quanto à aula de Educação Física e o treinamento. Isto indica que o perfil de um aluno de Educação Física escolar e de um aluno da iniciação esportiva difere com a idade e situação cultural^{19,20}.

Já, Weinberg e Gould²¹ encontraram resultados diferentes em pesquisas com crianças. Os mesmos relatam que, aprender novas habilidades-técnicas, está como os principais motivos para as crianças realizarem as aulas de Educação Física.

Já, na categoria amigos, a maioria dos alunos considera também, extremamente importante na Educação Física escolar. Os alunos confiam que estar com os amigos, fazer novos amigos e competir com eles são considerados necessários para uma boa aula. Em um estudo de Samulski¹⁰ que analisou a motivação em adolescentes, foi mostrado que, os adolescentes citam como principais motivos para realizar a educação física; divertir-se, estar com amigos e fazer novos amigos.

Marzinek e Neto¹⁶, estudando a motivação em jovens do Ensino Médio, constataram que o fator amizade obteve uma diferença de menor importância para os jovens para a aula de Educação Física. Já Betti²² em seus estudos com jovens também do Ensino Médio, relata que a presença dos colegas é determinante para uma boa aula.

Kobal²³ afirma que as aulas de Educação Física devem colaborar para que haja uma socialização adequada por meio destas estratégias motivacionais específicas (amigos). O fator amizade, para os alunos, é de muita importância. Os alunos, vão em busca de novos conhecimentos, técnicas e de habilidades. Mas, objetivamente, farão novas amizades, porque a maioria dos jovens têm facilidade para fazer novos amigos. Como a Educação Física escolar está interligada com o desporto e o desenvolvimento da sociedade, isto facilita muito.

Outro fator considerado de extrema importância para os alunos do Ensino Médio está relacionado com a categoria equipe. Os alunos consideram que pertencer a uma equipe e de trabalhar em equipe são importantes aspectos motivacionais para a Educação Física.

Observou-se as principais motivações presentes em cada idade; os alunos com 14 a 16 anos (Ensino Médio) sentem maior necessidade de gastar energia e de movimento, o gosto pela competição, bem como pela vida em equipe^{24,25}.

Isto mostra que o jovem vê mais fácil sua relação social com a prática, revelando ser mais aberto com os outros, tendo um melhor contato humano, melhor vida em grupo, e sendo mais ativo.

Montes, Albuquerque e Viana²⁶ relatam em um estudo motivacional com integrantes do Ensino Médio, que os alunos valorizam o “pertencer a uma equipe” e o “trabalho em equipe”, pois crêem que são aspectos relevantes, que poderão servir de referência para a futura vida pessoal e profissional dos alunos.

Acredita-se que a grande maioria dos jovens e adolescentes gosta de pertencer e trabalhar em equipe, simplesmente porque faz parte do interesse deles em participar de diversos grupos e encontros sociais, fato bastante considerado em suas formações.

Através do trabalho de equipe, os alunos assumem papéis e atitudes unificadas, aperfeiçoando diversas capacidades, tanto de ordem quanto de participação; assim os alunos, aprendem, a regras de convivência, e o respeito pelo outro, que fazem parte dos princípios de uma equipe.

Há de se considerar, porém, que durante os dias de aula os estudantes pareciam motivados para realizarem as atividades e tinham uma boa frequência às aulas, mas, muitas vezes, chegavam atrasados ou demoravam a colocar roupas apropriadas para as atividades práticas.

As aulas em turno inverso devem possibilitar ao aluno espaços adequados para fazer Educação Física, dentro do ambiente escolar, independentemente das condições climáticas, possibilitando assim, um desenvolvimento normal das atividades propostas, como qualquer componente curricular³.

De acordo com Krug e Rosa³:

As aulas de Educação Física em turno inverso propiciam o surgimento de problemas como: o pouco envolvimento dos alunos, a baixa frequência e a falta de locais adequados para as aulas em dias de chuva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais aspectos motivacionais dos alunos do Ensino Médio para a prática de Educação Física, estão relacionados às categorias habilidades, amigos e equipe. As categorias em que os alunos se sentem mais motivados, muitas delas corroboram com a literatura já existente, mostrando que os estudos têm se orientado de maneira a chegar a um consenso sobre os aspectos que norteiam a motivação dos alunos.

Fatores como amizade, equipe e habilidades são destacados em nosso estudo, isto quer dizer que, os próprios alunos se sentem motivados intrinsecamente e extrinsecamente, ou seja, ambos os fatores (fatores internos e externos) são considerados importantes para eles, nesta faixa etária, na Educação Física Escolar. Percebemos ainda que a Educação Física Escolar deva estar de acordo às características motivacionais para que assim, possamos trabalhar as especificidades e necessidades dos alunos.

Outro ponto a ser ressaltado é que, durante as aulas na escola, pudemos observar que estes aspectos motivacionais se fazem presentes na maioria dos alunos, pois chegavam para realizar as aulas, no turno inverso, sempre acompanhados de seus colegas e amigos. Além disso, constantemente, quando tinham dúvidas, perguntavam para os professores qual a melhor maneira de realizar as atividades propostas, mostrando interesse em aperfeiçoar as suas habilidades, até para entrarem em alguma equipe esportiva do colégio.

O referido estudo não se esgota aqui, pois os resultados apresentados indicam que, dentre outros aspectos, as categorias que obtiveram uma percentagem baixa, nos aspectos motivacionais, ainda necessitam de pesquisas mais aprofundadas. Assim, sugere-se que haja mais estudos nesta área, principalmente em escolas de diferentes redes de ensino: privada ou pública (municipais e estaduais), o que possibilitará crescimento nas ações pedagógicas que induzam a mais motivação para as práticas de Educação Física.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos professores da PUCRS pelo apoio;
Aos nossos familiares que sempre nos deram força em nosso trabalho;
Não houve gastos e nenhuma agência financiou o trabalho.

REFERÊNCIAS

1. Gill DL, Gross JB, Huddleston S. Participation motivation in youth sports. *International journal of sport psychology*, 1-14. 1983.
2. Brasil Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais (Pcn's): Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF;1998.
3. Krug HN, Rosa VTDA. A educação física organizada em forma de clubes no ensino médio e seus procedimentos metodológicos. *Efdeportes revista digital* 15,(143),2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd143/a-educacao-fisica-em-forma-de-clubes-no-ensino-medio.htm>> Acesso em: junho de 2012.
4. Scalon RM. Fatores motivacionais que influem na aderência e no abandono dos programas de iniciação esportiva pela criança. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1998.
5. Peres ALX, Letelier G, Brauner VLP. A motivação dos alunos do ensino fundamental: séries iniciais (3ª série) para realizar as aulas de Educação Física. *Efdeportes revista digital* 17, (170), 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd170/a-motivacao-dos-alunos-do-ensino-fundamental.htm>>. Acesso em: junho de 2012.
6. Bracht V. *Sociologia crítica do esporte: uma introdução*. Ijuí: Unijuí,2003.
7. Voser RC, Lykawka MG, Hernandez JE. Motivação no esporte de elite: comparação de categorias do futsal e futebol. *Efdeportes revista digital* 10,(77), 2004. Disponível em:<<http://www.efdeportes.com/efd77/motiv.htm>> Acesso em: junho de 2012.
8. Scalon RM. *A psicologia do esporte e a criança*. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.
9. Cratty BJ. *Psicologia no esporte*. 2 ed. Rio de janeiro: Prentice hall do brasil,1983.
10. Samulski D. *Psicologia do esporte*. Barueri: Manole, 2002.
11. Bittencourt MP. *A motivação das pessoas de terceira idade para a prática de esportes adaptados*. Monografia do Curso de Educação Física, da Faculdade de Educação Física e

Ciências do Desporto. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2006.

12. Franco GS. Psicologia no Esporte e na Atividade Física. São Paulo: Manole Ltda, 2002.

13. Pereira MGR. A motivação de adolescente para a prática da educação física: uma análise comparativa de instituição pública e privada. Dissertação (Mestrado em Educação Física). São Paulo: Universidade São Judas Tadeu, 2006.

14. Gouvêa FC. A motivação e o esporte: uma análise inicial. In: BURITI, M.A. (Org.), Psicologia do esporte, Campinas: Alínea, 2001.

15. Machado A A. Psicologia do esporte: temas emergentes. Jundiaí: Ed. Ápice, 1997.

16. Marzinek A, Neto AF. A motivação dos adolescentes nas aulas de educação física. Efdeportes revista digital 11, (105), 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd105/motivacao-de-adolescentes-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>>.

17. Frison LMB, Schuartz S. Motivação e aprendizagem: avanços na prática pedagógica. Ciências e Letras. Porto Alegre: 32, 117-131. 2002.

18. Araújo SS. de. et al. Motivação nas aulas de educação física: um estudo comparativo entre gêneros. Efdeportes revista digital 13,(127),2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd127/motivacao-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: junho de 2012.

19. Silva LC, Machado AA. Motivação e educação física escolar: um olhar da psicologia do esporte sobre as expectativas dos alunos. Efdeportes, revista digital 14, (134), 2009. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd134/motivacao-e-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em: junho de 2012.

20. Silva LS. et. al. Motivação e adesão no esporte infanto-juvenil. In Coleção Pesquisa em Educação Física, Jundiaí, 5(1), 2007.

21. Weinberg RS, Gould D. Fundamentos da psicologia do esporte e exercício. Porto Alegre: Artmed, 2001.

22. Betti ICR. O prazer em aulas de Educação Física Escolar: a perspectiva discente. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Campinas: UNICAMP,1992.

23. Kobal MC. Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de educação física. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação Física. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2006.

24. Marzinek A. A motivação de adolescentes nas aulas de educação física. 2004. 85p. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2004.

25. Caviglioli B. Sport et adolescents. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1976.

26. Montes, MCG, Albuquerque TFS, Viana JA. Educação física no ensino médio. A percepção dos alunos do terceiro ano. Efdeportes revista digital 15, (144), 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd144/educacao-fisica-no-ensino-medio.htm>>. Acesso em: junho de 2012.

Recebido em Julho de 2012

Aceito em Setembro de 2012

Publicado em Dezembro de 2012